

O impacto da medicina tradicional: Brasil como potência verde mundial

John B Thompsom¹, Áurea Aparecida Eleuterio Pascalicchio¹

¹PPSIS - Faculty of Politics, Psychology, Sociology and International Studies – University of Cambridge, UK.

E-mails: jbt1000@hermes.ca.ac.uk, aureapa@terra.com.br

Introdução: A Política Nacional da Medicina Natural e Práticas Complementares (PNPIC) coloca o Brasil em destaque nos sistemas nacionais de saúde. Esta política corresponde à vontade da população expressa nas Conferências de Saúde. Experiências brasileiras são citadas pela OMS apoiando políticas semelhantes, pois 80% da população de países em desenvolvimento dependem de medicina tradicional. Cerca de 1/3 dos medicamentos prescritos foram desenvolvidos a partir de produtos naturais. Foi pesquisada apenas 10% de toda biodiversidade e da qual o Brasil detém 20%. A pesquisa brasileira tem destaque internacional na área. As pessoas estão mais atentas à sociedade de risco e globalizada. O uso da Medicina Tradicional e a busca por alternativas sustentáveis aumentam. O estudo observa projetos e pesquisas inovadores com integralidade e acesso em saúde associados com uso sustentável do capital natural. O Brasil é hoje reconhecido como liderança global. **Objetivos:** observar a visibilidade mundial dos medicamentos naturais e a contribuição brasileira neste cenário. **Método:** Revisão bibliográfica em literatura científica (MEDLINE, COCHRANE, LILACS, NDLTD). Estudos de caso e entrevistas com atores proeminentes, programas governamentais e pesquisas formam banco de dados qualificado e sistematizado. Seleção de amostra intencional de casos para análise qualitativa no contexto da teoria social dos meios de comunicação. **Resultados:** A busca da saúde, longevidade, beleza e sua representação simbolizada pelos medicamentos naturais são contextualizadas no mercado farmacêutico mundial e biotecnológico, relacionados ao processo de desenvolvimento sustentável. O interesse mundial no mercado de produtos naturais está vinculado aos fatores comportamentais, políticos, econômicos, biológicos, químicos e biotecnológicos. As estratégias corporativas têm se voltado para o “greenmarket”. Brasil tem se destacado no cenário mundial da Biodiversidade. LOHAS (Lifestyle of Health and Sustainability) é um movimento interessado em ecologia, planeta, justiça social, relacionamento, paz. Nos EUA representa cerca de 30% dos adultos ou 63 milhões de consumidores com mercado estimado em 300 bilhões de dólares. O movimento está identificado em outros países e detectam mudanças comportamentais aumentando frente a crise ambiental. No Brasil empresas e universidades com projetos inovadores têm este perfil. Na Amazônia projetos extrativistas com população indígena e ribeirinhos. Parceria público/privadas também foram identificadas como o caso do PROBEM ou Cognis. **Conclusão:** A mudança no comportamento humano é estratégica na sustentabilidade do planeta. A utilização de medicamentos naturais cresce contribuindo para transformações de atitude e de consumo. O Brasil tem experiências de sucesso.

Palavras-chave: Medicina Tradicional. Desenvolvimento Sustentável. Biodiversidade.